

A photograph of a business meeting. In the foreground, a person's hands are visible, one holding a pen and pointing at a document with a bar chart. In the background, another person is holding a tablet. The scene is set around a table with various documents and charts, suggesting a professional or analytical context.

PDTI 2017-2018

Plano Diretor de Tecnologia da Informação

Ministério da Transparência, Fiscalização e
Controladoria-Geral da União - CGU
Comitê de Tecnologia da Informação - CETI

Ministro da Transparência e Controladoria-Geral da União substituto
Wagner de Campos Rosário

Secretário-Executivo substituto
José Marcelo Castro de Carvalho

Diretor de Tecnologia da Informação
Henrique Aparecido da Rocha

**Comitê de Tecnologia da Informação
– CETI**

**Secretário-Executivo substituto
(Presidente do Comitê)**
José Marcelo Castro de Carvalho

Secretário Federal de Controle Interno
Antônio Carlos Bezerra Leonel

**Secretária de Transparência e Prevenção
da Corrupção**
Cláudia Taya

Corregedor-Geral da União
Antônio Carlos Vasconcellos Nóbrega

Ouvidor-Geral da União
Gilberto Waller Junior

**Chefe de Gabinete do Ministro
(Vago)**

**Núcleo Gerencial de Tecnologia da
Informação – NGTI**

**Diretoria de Tecnologia da Informação
(Coordenação do NGTI)**
Henrique Aparecido da Rocha · titular
Marcelo Augusto Pimentel · suplente

Secretaria Federal de Controle Interno
Fábio Silva Vasconcelos · titular
Rodrigo Neiva Pedatella · suplente

**Secretaria de Transparência e Prevenção
da Corrupção**
Fábio Felix Cunha da Silva · titular
Maria de Fatima Rezende · suplente

Corregedoria-Geral da União
Armando De Nardi Neto · titular
Tatiana Penna Vicentine · suplente

Ouvidoria-Geral da União
Marcos Gerhardt Lindenmayer · titular
Fabiano Andrade Lima · suplente

**Controladorias-Gerais da União nos
Estados**
Valmir Gomes Dias (CGU-Goiás) · titular
Roberto Medeiros (CGU-Ceará) · suplente

Brasília, agosto de 2017

Data	Versão	Descrição	Autor
30/03/2017	1.0	Versão inicial do PDTI	Ana Vitoria Piaggio
03/08/2017	1.1	Atualização do Portfólio 2017, Cronograma de execução e Plano orçamentário d TI	Ana Vitoria Piaggio

Sumário

SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	4
1. GOVERNANÇA DE TI NA CGU	5
1.1. HISTÓRICO	5
1.2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DE TI	6
2. ORGANIZAÇÃO DA TI	7
3. PROCESSO DE GESTÃO DO PORTFÓLIO DE PROJETOS DE TI	8
4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO	9
4.1. ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL	9
4.2. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA DIGITAL DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL	10
4.3. ESTRATÉGIA DE TI DA CGU	11
4.4. INDICADORES DE DESEMPENHO DE TI	12
5. RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR	13
6. PORTFÓLIO DE PROJETOS DE TI	15
6.1. PORTFÓLIO 2017	15
6.2. PORTFÓLIO 2018	17
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	18
8. PLANO ORÇAMENTÁRIO DE TI	20
8.1. NOVOS PROJETOS	20
8.2. SUSTENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TI OFERECIDOS À CASA.....	22
9. MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDTI	23
ANEXO - CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DO PORTFÓLIO	25

Apresentação

O presente Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI tem como propósito direcionar as ações de TI no Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU ao longo do biênio 2017-2018. Ele define os projetos prioritários a serem executados pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI com o intuito de viabilizar o alcance dos objetivos definidos no Plano Estratégico Institucional e nos Planos Operacionais das Unidades, bem como aqueles necessários ao adequado funcionamento dos sistemas e serviços de TI.

Está organizado da seguinte forma:

- Contextualização da Governança de TI na CGU
- Estrutura da Diretoria de Tecnologia da Informação, responsável pelas ações de TI no Ministério
- Breve apresentação do processo de gestão do portfólio de TI, incluindo a elaboração e a revisão deste PDTI
- Referencial estratégico de TI, e alinhamento deste com a estratégia institucional da CGU e a Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal
- Breve avaliação dos resultados alcançados no PDTI anterior
- Portfólio de projetos de TI, e seu alinhamento com a estratégia
- Cronograma de execução do portfólio
- Plano orçamentário
- Processo de monitoramento e revisão do PDTI

1. Governança de TI na CGU

1.1. Histórico

Em 2005 foi publicado o primeiro Plano Diretor de Informática – PDI da CGU. Este documento, elaborado pela então Diretoria de Sistemas e Informação, trazia o diagnóstico da TI e as ações propostas para o próximo biênio. Conforme ilustrado na figura a seguir, evoluções se sucederam ao longo dos anos, tanto na forma de elaboração do planejamento quanto na estrutura de governança que o sustenta.

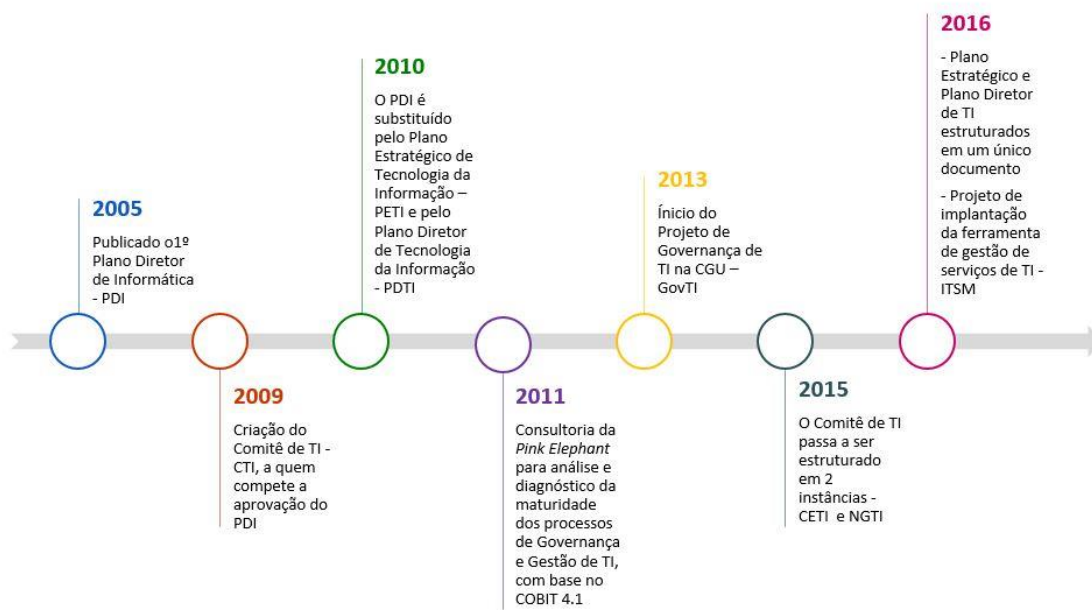


Figura 1 - Histórico do Planejamento de TI na CGU

Em 2009, a Portaria nº. 263, de 04 de fevereiro, criou o Comitê de Tecnologia da Informação da CGU – CTI, com a incumbência de coordenar, articular e priorizar as ações e investimentos em TI, bem como de pré-aprovar o PDI.

Em 2010, o planejamento de TI passou a ser composto também pelo Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI, que alinhava o direcionamento de TI ao Plano de Integridade Institucional da CGU – PII, por meio de objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e metas a serem alcançadas. O PDI, agora denominado Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, trazia o planejamento tático da TI, com a definição dos projetos a serem conduzidos no período.

Em 2011, a CGU iniciou trabalho com a empresa de consultoria *Pink Elephant*, com o objetivo de analisar e diagnosticar a maturidade dos processos de gestão que sustentam o modelo de Governança de TI da Casa, utilizando como referência o framework COBIT 4.1¹. A partir de então, foram intensificados os esforços e o estudo das estratégias para elevar a Governança de TI a um novo patamar, o que culminou com o lançamento, em 2013, do Projeto de Governança de TI na CGU, intitulado Projeto GovTI.

¹ O COBIT (*Control Objectives for Information and related Technology*) é um conjunto de boas práticas e recomendações de governança de Tecnologia da Informação mundialmente reconhecido.

Desde então, diversos processos propostos no COBIT foram estudados por grupos de trabalho formados pelos servidores da TI. Como fruto deste trabalho, processos de trabalho têm sido definidos, revisados e implantados. A nova estrutura de Comitê de TI, publicada em dezembro de 2015, que assegura a participação dos titulares das unidades e atribui caráter deliberativo, é parte do processo de fortalecimento da Governança de TI na CGU.

Outra iniciativa que merece destaque é o aprimoramento da Gestão de Serviços de TI, com base na biblioteca ITIL². Em 2016 teve início o projeto de implantação de uma ferramenta automatizada de gerenciamento de serviços de TI – ITSM³. Esta automatização viabiliza a implantação de um conjunto de processos de gerenciamento de TI. A primeira etapa do projeto prevê a implantação dos processos: Gerenciamento de Configuração e Ativos de Serviço, Gerenciamento de Catálogo de Serviços, Gerenciamento de Níveis de Serviços, Gerenciamento de Incidentes, Cumprimento de Requisição, Função Central de Serviços, Gerenciamento de Mudança, Gerenciamento de Problemas, Gerenciamento de Conhecimento.

1.2. Estrutura de Governança de TI

No modelo vigente, a promoção da governança e do uso estratégico da Tecnologia da Informação compete ao Comitê de Tecnologia da Informação – CETI. Instituído pela Portaria nº 50.224, de 04 de dezembro de 2015, cabe ao CETI a coordenação, articulação e priorização das ações e investimentos em TI. O Comitê apresenta a seguinte composição:

- I - Secretário-Executivo (Presidente do Comitê)
- II - Corregedor-Geral da União
- III - Secretário Federal de Controle Interno
- IV - Secretário de Transparência e Prevenção da Corrupção
- V - Ouvidor-Geral da União
- VI - Chefe do Gabinete do Ministro.

Com o intuito de subsidiar as decisões do CETI, foi também instituído o Núcleo Gerencial de Tecnologia da Informação – NGTI, com competência para elaborar proposta de priorização dos projetos de aquisições e de desenvolvimento de soluções de Tecnologia da Informação. Os membros do NGTI são representantes das áreas cujos titulares formam o Comitê de TI. Além destes, também estão representadas no NGTI as Controladorias-Regionais da União. O NGTI é coordenado pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI, representante da Secretaria-Executiva no Núcleo.

² ITIL é o acrônimo de *Information Technology Infrastructure Library* – ou Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação. Trata-se de um conjunto de publicações com as melhores práticas para gerenciamento de serviços de TI.

³ O termo ITSM é um acrônimo em inglês para *Information Technology Service Management* (Gerenciamento de Serviços de TI) e reúne uma suíte de ferramentas que cobre diversos processos e papéis da biblioteca ITIL, entre eles Central de serviços, gerenciamento de mudanças, gerenciamento de inventário, entre outros de forma integrada.

2. Organização da TI

As atividades de TI da CGU são conduzidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação, a quem compete, em consonância com o Decreto nº 8.910, de 22 de novembro de 2016, disponibilizar soluções e serviços de tecnologia e sistemas de informação, bem como orientar e disciplinar sua utilização no âmbito do Ministério, visando a melhoria da eficiência operacional, dos processos de gestão e das ferramentas de trabalho na CGU.

A DTI, vinculada à Secretaria-Executiva, se estrutura conforme segue:

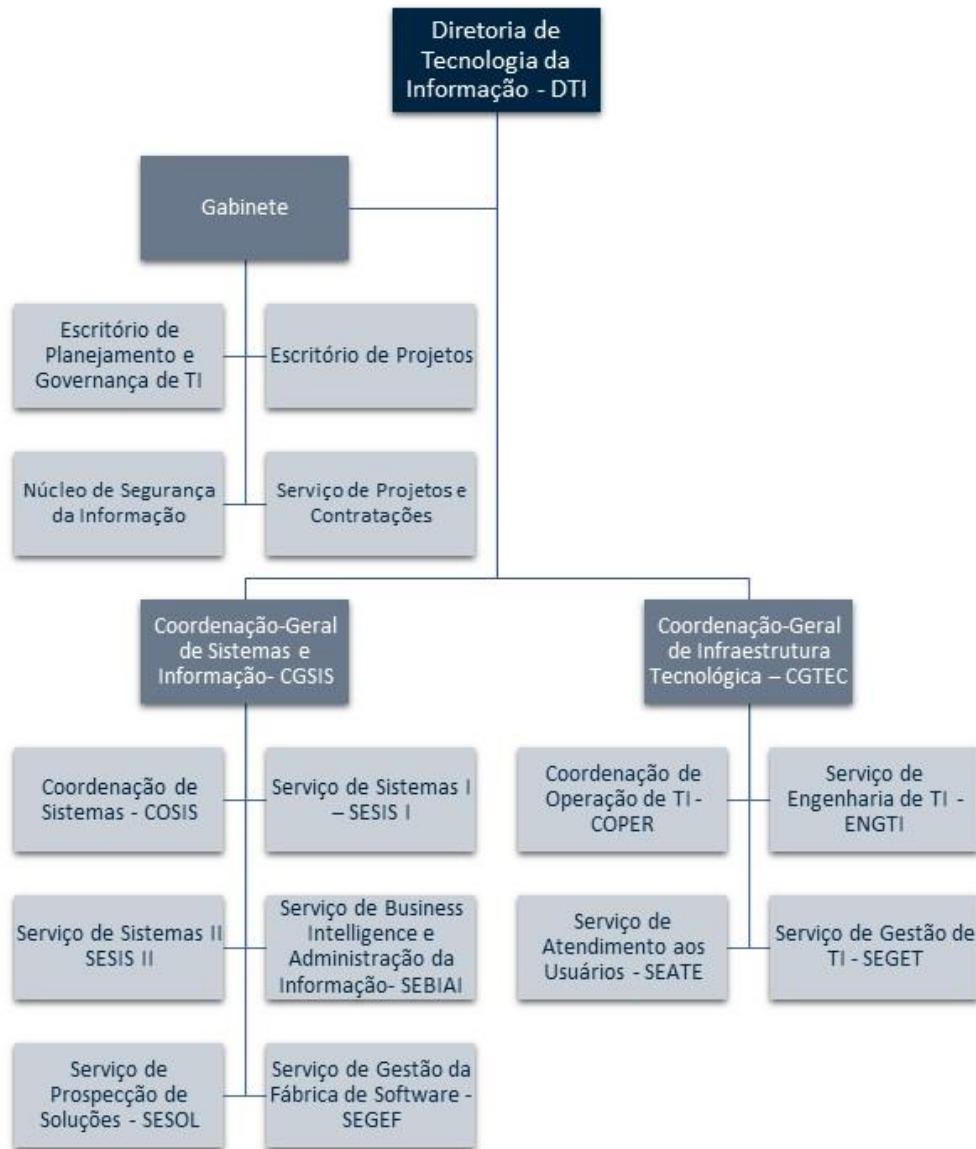


Figura 2 - Estrutura da DTI

- Gabinete:** responsável pelo assessoramento da DTI nas questões relacionadas à Governança e Planejamento de TI e Segurança da Informação, bem como pela gestão do Portfólio e dos projetos estratégicos de TI, condução dos processos de aquisição de TI e gestão de serviços transversais à Diretoria.

- **Coordenação-Geral de Sistemas de Informação – CGSIS:** responsável pelo provimento de sistemas de informação, seja por meio de recursos próprios, seja por meio da utilização de Fábrica de Software ou da implantação de soluções de software adquiridas de terceiros. Também conduz projetos que visam, entre outros aspectos, a administração e a organização das informações para oferecerem suporte à gestão de negócio.
- **Coordenação-Geral de Infraestrutura Tecnológica – CGTEC:** responsável pelo planejamento, disponibilização e gestão da infraestrutura tecnológica que suporta os serviços e sistemas de TI da CGU, de forma direta ou por meio de terceiros, bem como pelo provimento, gestão e suporte ao uso dos recursos de microinformática (desktops, notebooks, monitores, impressoras, scanners, tokens, suprimentos, dentre outros).

3. Processo de gestão do portfólio de projetos de TI

A elaboração, o monitoramento e a revisão do Plano Diretor de TI são parte do processo de gestão do portfólio de projetos de TI, que orienta a seleção, priorização e acompanhamento dos projetos de TI.

Antes do início do ciclo de planejamento, são revisadas as diretrizes, critérios de priorização e o processo de elaboração. A fim de gerar insumos para esta etapa, realiza-se um momento inicial de reflexão sobre as lições aprendidas no período anterior, buscando identificar eventuais oportunidades de melhoria na tomada de decisão. Também constituem importantes fontes de informação as boas práticas e diretrizes sobre planejamento de TI publicadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISPI, pelo Tribunal de Contas da União, por outros órgãos da Administração Pública Federal e por modelos de referência de mercado.

O processo se inicia com a **identificação das necessidades de soluções de Tecnologia da Informação pelas Áreas de Negócio**, levando em consideração o Planejamento Estratégico Institucional e os seus planos internos. Tais necessidades são apresentadas à DTI, que as avalia com o intuito de posicioná-las de forma mais estratégica e integrada, buscando identificar convergências e interseções. Este processo tem a participação direta das áreas de negócio, convidadas a expor e avaliar previamente as necessidades com um olhar mais amplo, considerando-as no contexto da CGU e observando as interações entre as áreas. Na etapa seguinte ocorre a **avaliação técnica das necessidades**, com a proposição, pela DTI, de alternativas de solução e análise dos riscos, esforço e custos envolvidos. Os pareceres técnicos são, em seguida, avaliados de forma conjunta com as respectivas Áreas de Negócio, com o intuito de alinhar o entendimento e acordar o projeto de solução que melhor atenda aos requisitos técnicos e negociais.

As propostas de projetos são, então, submetidas à apreciação pelo Núcleo Gerencial de TI. Com base em critérios preestabelecidos de relevância, risco e urgência, e levando em consideração a análise técnica e a capacidade operacional da TI, o NGTI elabora sua **proposta de priorização de projetos**, visando identificar os projetos com maior potencial de entrega de valor para a CGU. O **balanceamento do portfólio de projetos de**

TI é então realizado pelo Comitê de TI, considerando os objetivos estratégicos e prioridades da CGU, a capacidade operacional da TI e o orçamento disponível, dentre outros aspectos.

Após a deliberação e aprovação da proposta, o **CETI autoriza a inclusão dos projetos no PDTI**, para que sejam executados e monitorados. Cabe à Secretaria-Executiva do Comitê de TI, papel desempenhado pela Diretoria de Tecnologia da Informação, a **gestão do Portfólio de Projetos de TI que compõem o PDTI**, bem como zelar pelo desempenho na execução deste Plano.

No ciclo 2017-2018, o processo observou o cronograma a seguir:

Data	Atividade	Ator
14/09/2016	Revisão dos critérios e do processo de priorização de TI Definição do cronograma para o ciclo de priorização 2017/2018	NGTI
15/09/2016 a 21/10/2016	Identificação das necessidades de soluções de TI	Unidades Demandantes
24/10/2016 a 07/11/2016	Consolidação e classificação das necessidades	DTI
08/11/2016 a 27/12/2016	Avaliação técnica das necessidades	DTI
25/01/2017 a 27/01/2017	Rodada de apresentação de projetos	NGTI
08/02/2017	Reunião de consolidação da proposta de priorização de projetos	NGTI
07/03/2017	Balanceamento do portfólio de projetos	CETI
27/03/2017	Envio da Minuta do PDTI para aprovação pelo CETI	DTI

Tabela 1 – Cronograma de marcos da elaboração do PDTI 2017-2018

4. Referencial Estratégico

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2017-2018 tem como principais referenciais o planejamento estratégico do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU e a Estratégia de Governança Digital da Administração Federal.

4.1. Estratégia Institucional

A estratégia organizacional da CGU para o quadriênio 2016 - 2019 está sintetizada no Mapa a seguir:

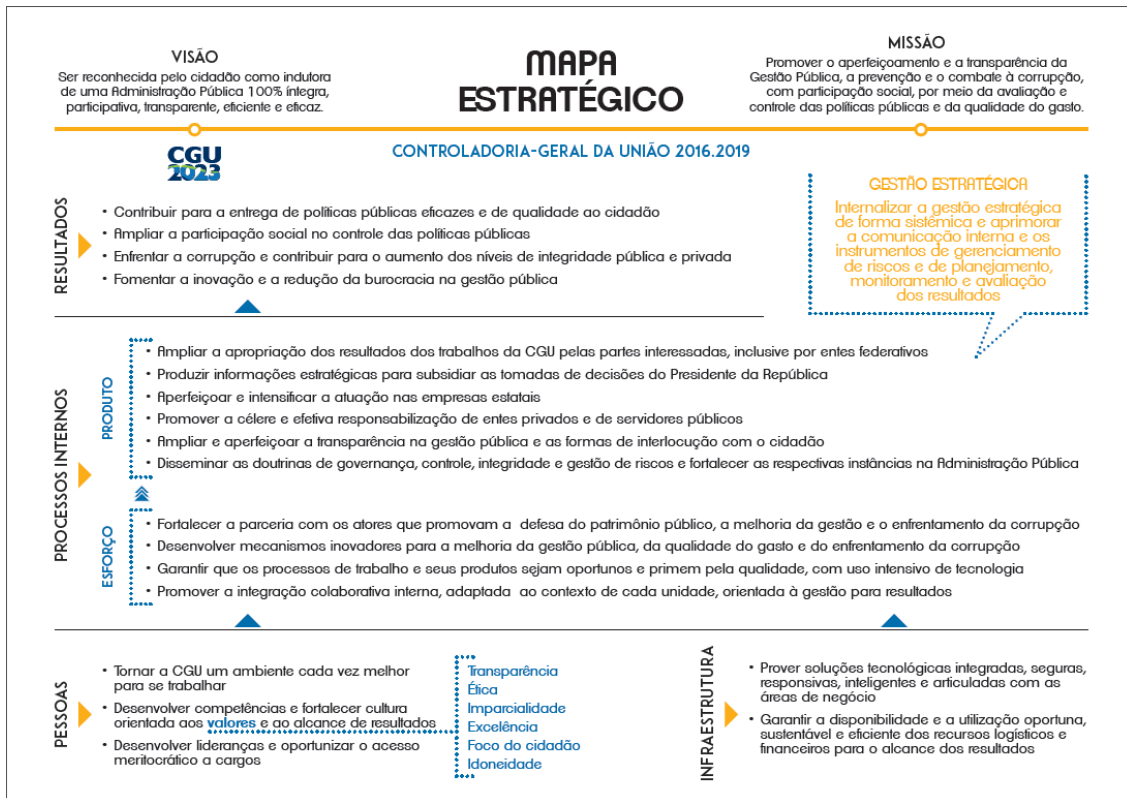


Figura 3 - Mapa Estratégico da CGU 2016.2019

A Tecnologia da Informação é um elemento essencial para o desenvolvimento institucional, permeando praticamente todas as atividades da Casa, em função de sua natureza transversal, que presta suporte tecnológico a todas as unidades da organização. No contexto do Mapa Estratégico Organizacional, sua atuação foi especificamente destacada no objetivo estratégico de Infraestrutura “Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio”.

As ações do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU se norteiam pelo conjunto de valores elencados no Mapa Estratégico Institucional: Transparência; Ética; Imparcialidade; Excelência; Idoneidade e Foco do Cidadão.

4.2. Estratégia de Governança Digital da Administração Federal

Instituída pelo Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, a Política de Governança Digital para órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – Sisp, tem como principais objetivos o uso da Tecnologia da Informação na prestação de serviços públicos, o estímulo a participação da sociedade nas políticas públicas e a ampliação do acesso à informação. A Estratégia de Governança Digital – EGD, publicada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, define os objetivos estratégicos, as metas, os indicadores e as iniciativas da Política de Governança Digital e norteia programas, projetos, serviços, sistemas e atividades relacionados.

A EGD se baseia em nove princípios que orientam as atividades de governança digital na APF: Foco nas necessidades da sociedade; Abertura e transparência; Compartilhamento da capacidade de serviço; Simplicidade; Priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital; Segurança e privacidade; Participação e controle social;

Governo como plataforma e Inovação.

Também são propostos dez objetivos estratégicos, organizados em três eixos estratégicos: Acesso à Informação, Prestação de Serviços e Participação Social, conforme ilustrado a seguir:



Figura 4 - Diagrama Estratégico da EGD

4.3. Estratégia de TI da CGU

Com base nesse arcabouço, definem-se as diretrizes que orientam as ações de Tecnologia da Informação na CGU:

- Inovar na busca de metodologias de trabalho e de soluções que otimizem esforços e maximizem a entrega de sistemas e serviços, com foco na eficiência da prestação de serviços;
- Valorizar o capital intelectual por meio do estímulo à capacitação e à disseminação do conhecimento;
- Promover a interação e a troca de experiências de TI com os Órgãos da Administração Pública Federal, bem como com as demais instituições em nível nacional e internacional, buscando compartilhar conhecimento, infraestrutura, sistemas, serviços e dados;
- Estimular a participação da sociedade na criação e melhoria das soluções de TI, facilitando o acesso a dados e serviços em diversos formatos e plataformas.
- Promover a proposição e a adoção de políticas de segurança da informação, visando à garantia de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.

Visando o alcance do objetivo estratégico *“Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio”*, são propostas as Iniciativas Estratégicas a seguir:

- Aumentar o nível de maturidade da Tecnologia da Informação
- Instituir e implementar processo transparente e participativo de priorização das demandas por recursos de TI
- Contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de serviços e sistemas com órgãos parceiros
- Criar, manter, integrar e aperfeiçoar os sistemas informatizados e as soluções de TI da CGU
- Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU

4.4. Indicadores de desempenho de TI

A Portaria nº 375, de 29 de fevereiro de 2016, aprova os índices e indicadores dos objetivos estratégicos pactuados pela CGU. Para a mensuração de cumprimento do Objetivo Estratégico relacionado diretamente à TI: *Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio*, está previsto o indicador a seguir, com periodicidade anual de aferição:

Nome do Indicador	Percentual de projetos constantes do PDTI concluídos, de acordo com o planejamento de execução aprovado pelo CETI, no ano vigente							
Descrição	Indicador de acompanhamento do grau de conclusão dos projetos constantes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, o qual será formulado a partir de estrutura de governança intersetorial e com base em critérios racionais de priorização, de forma a prover maior maturidade e integração aos processos da área de TI							
Memória de Cálculo	Número de projetos constantes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da CGU concluídos/Total de projetos constantes do PDTI aprovados para execução no ano vigente							
Metas	2016	80%	2017	85%	2018	90%	2019	95%

Tabela 2 - Indicador estratégico de TI

Ainda nos termos da portaria, foram estabelecidos os planos operacionais de todas as unidades que compõem a estrutura da CGU. Os planos operacionais materializam as ações a serem realizadas no exercício e contribuem para o alcance da missão, visão e dos objetivos estratégicos nos seguintes eixos: resultados, processos internos, pessoas e infraestrutura. A seguir estão dispostas as iniciativas estratégicas e metas previstas para as ações de Tecnologia da Informação:

Iniciativa	Ação	Produtos ou Resultados esperados	Meta
Aumentar o nível de maturidade da Tecnologia da Informação	Implantar a função Central de Serviços	Novo Sistema de Central de Serviços implantado	1
	Implantar o processo de Gerenciamento de Níveis de Serviços - SLA	Soluções de negócio baseadas em TI com Nível de Serviço acordado com os Gestores de Negócio	5
	Implantar o processo Gerenciamento do Catálogo de Serviços	Catálogo de Serviços de TI revisado	1
	Realizar estudo técnico com o objetivo de definir modelo de governança para as bases de dados recebidas ou geradas na CGU	Estudo de Governança de Dados concluído	1

	Capacitar os servidores da DTI em temas de gestão	Capacitar os servidores da DSI em temas do grupo 4 - Gestão de Processos, Projetos e Organizacional do Plano Anual de Capacitação	10
Instituir e implementar processo transparente e participativo de priorização das demandas por recursos de TI	Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) alinhado com o PE 2016-2019	PDTI publicado	1
	Monitorar a execução do PDTI	Relatórios de acompanhamento do PDTI divulgados	3
Contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de serviços e sistemas com órgãos parceiros	Participar de fóruns de TIC na Administração pública federal	Ata de registro da participação em fóruns (reuniões) de TI que visem ao aperfeiçoamento de serviços e sistemas	12
Criar, manter, integrar e aperfeiçoar os sistemas informatizados e as soluções de TI da CGU	Capacitar os servidores da DTI	Número de capacitações realizadas em temas do Plano Anual de Capacitação	60
	Disponibilizar as soluções de TI priorizadas pelo CETI	Percentual de projetos priorizados para o período concluídos	85%
Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU	Revisão do modelo de hospedagem externa de soluções baseadas em TI	Processo de contratação de hospedagem em nuvem instruído	1
	Realizar Planos de Gestão de Continuidade de soluções de TI	Plano de Gestão de Continuidade de solução de TI elaborado e testado	2

Tabela 3 - Indicadores operacionais de TI

5. Resultados do PDTI anterior

O portfólio de projetos de TI contemplou 51 (cinquenta e um) projetos técnicos para execução em 2016. Ao longo do exercício, 08 (oito) projetos tiveram sua execução cancelada ou suspensa, resultando em um portfólio de 43 (quarenta e três) projetos a executar. Destes, 06 (seis) projetos têm previsão de conclusão no exercício de 2017.

Da análise do portfólio, verifica-se que, dos 37 (trinta e sete) projetos com conclusão prevista para o exercício de 2016, 81% foram concluídos conforme previsto.



Figura 5 - Percentual de execução do PDTI

Os projetos foram distribuídos por categoria, de acordo com as características técnicas. Dos 37 (trinta e sete) projetos considerados no escopo, 11 (onze) estão relacionados a desenvolvimento de sistemas e 11 (onze) tratam de soluções de *Business Intelligence* (BI). Ainda, 09 (nove) tratam de software aplicativo desenvolvido por terceiros. Por fim, 06 (seis) projetos são relacionados a infraestrutura e segurança de TI. A figura a seguir ilustra as categorias de projeto com indicação de status de execução.

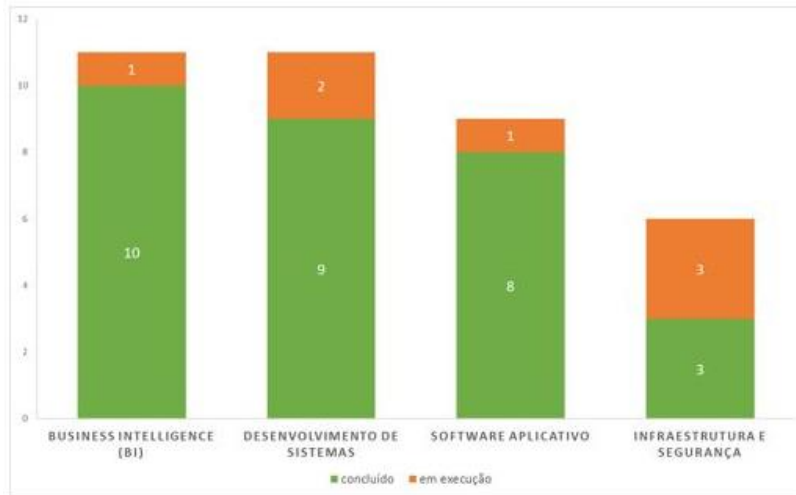


Figura 6 - Situação dos projetos por Categoria

Ao longo de 2016 foram conduzidas 32 contratações de TI, das quais:

- 13 foram concluídas, com realização da respectiva licitação e início da etapa de Gerenciamento do Contrato;
- 14 tiveram a etapa de Planejamento da Contratação finalizada, e o processo instruído passou para a fase de Seleção do Fornecedor, conduzida pela Diretoria de Gestão Interna; e
- 05 projetos estavam em execução pela TI ao final do exercício, na etapa de Planejamento da Contratação.

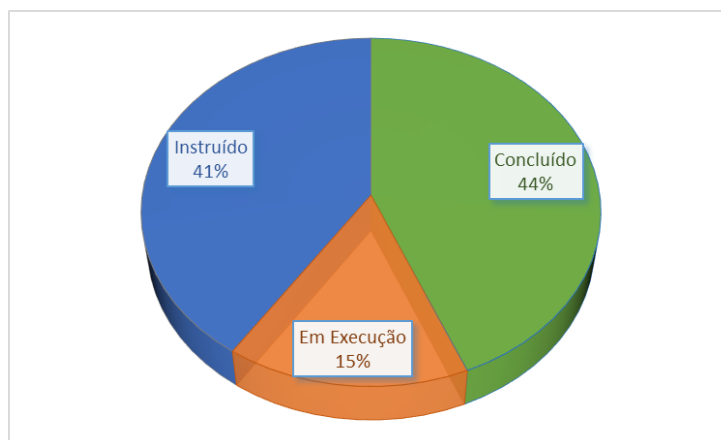


Figura 7 - PDTI 2016 - status das contratações de TI

6. Portfólio de Projetos de TI

Com base nas necessidades apresentadas pelas Unidades, foi definido o Portfólio de TI para o biênio 2017-2018, conforme apresentado a seguir:

6.1. Portfólio 2017

Dos projetos apresentados, os a seguir elencados foram priorizados para 2017:

Unidade	Projeto	Alinhamento com o Mapa Estratégico da CGU
ASCOM	00000898 - Reformulação da IntraCGU	OE15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados
CRG	00000996 – CGU-PJ - Processos a Instaurar e Integrações	OE8: Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos
CRG	00000999 – Sistema de Supervisão Correccional- CRG	OE8: Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos
CRG	00001002 – CGU-PAD - Integrações e Evolução (Segunda etapa)	OE8: Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos
DGI	00001241 – Implantação de módulos do SIG-UFRN (SIGRH/SIPAC)	OE13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia. OE16: Tornar a CGU um ambiente cada vez melhor para se trabalhar.
DGI	00001576 – Painel de informações Gerenciais de Recursos Humanos	OE13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia.
DIE	00000823 – Equipamentos e Softwares para montagem do laboratório de computação forense 2017	OE12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção
DIE	00000862 – Aquisição de Computadores Avançados - Big Data	OE12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção
DIPLAD	00001573 – PGD - Relatórios gerenciais	OE9: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio
DTI	00001304 – Barramento de serviços da CGU por meio de construção de API	OE12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão estratégica OE11: Fortalecer a parceria com os atores que promovam a defesa do patrimônio público, a melhoria da gestão e o enfrentamento da corrupção OE19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio
OGU	00001210 – SISOUV - Pesquisa de Satisfação e-Ouv e e-Sic (Recursos)	OE1: Contribuir para a entrega de políticas públicas eficazes e de qualidade ao cidadão Objetivo 12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão estratégica
OGU	00001216 – PROFORT - Barramento de Integração de Ouvidorias	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão
OGU	00001217 – PROCID - Ouv+/Gestão – informações de caráter tático-estratégico	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão

OGU	00001228 – PROFOCO - Aquisição de software para a gravação de vídeos e transmissão ao vivo	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão.
OGU	00001230 – SISOUV - Inteligência assistiva ao usuário do e-OUV	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão
OGU	00001469 – PROCID - Desenvolvimento de aplicativo para avaliação cidadã	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão. OE12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção
SFC	00001208 – Sistema Ativa - Ajustes nos modelos de relatório de auditoria	OE13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia
SFC	00001232 - Plugins - CGUProj	Objetivo 13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia.
SFC	00001237 – Eaud - Desenvolvimento da Etapa 01 (elaboração do Plano Anual)	OE13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia OE14: Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados OE15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados OE19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio
SFC	00001249 – SiTriCo - Sistema de Trilhas de Auditoria em Convênios	OE13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia OE14: Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados OE15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados OE19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio
SFC	00001565 – Painel de Gastos de TI	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão
STPC	00001183 – Sistema de Acompanhamento de Foros, Convenções e Acordos de Cooperação Técnica	OE12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção
STPC	00001188 – Mapa Brasil Transparente	OE2: Ampliar a participação social no controle das políticas públicas OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão OE12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção

STPC	00001190 – Estudo - Universalização do Programa Um por Todos (UPT)	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão
STPC	00001195 – Painel de Indicadores de Monitoramento da LAI	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão

Tabela 4 – Portfólio de projetos de TI 2017

Também compõem o portfólio os projetos previstos no PDTI 2016 cuja execução ultrapassa os limites do exercício, conforme elencado a seguir:

Unidade	Projeto	Alinhamento com o Mapa Estratégico da CGU
CRG	00001002 – CGU-PAD - Integrações e Evolução (Primeira etapa)	OE8: Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos
DIPLAD	00000876 - Sistema de Gestão do PGD	OE15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados.
OGU	00000963 - Banco de denúncias - Integrações	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão.
SFC	00000814 - Sistema de Gestão das Operações Especiais	OE13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia
STPC	00000833 - Reestruturação do Portal da Transparência	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão.
STPC	00000854 - Sistema de Gestão de Concursos	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão.
STPC	00000919 - Sistema eletrônico para o Pró-ética	OE10: Disseminar as doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos e fortalecer as respectivas instâncias na Administração Pública
SFC	00001211 - Sistema de benefícios (complemento)	OE15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados
OGU	00001596 - e-Ouv 3.0 - Entes Federativos	OE9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão
SE	00001621 - Painel Qlikview - Acordos de Leniência (reestruturação)	OE8: Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos

Tabela 5 – Portfólio de projetos de TI 2016 com execução em 2017

6.2. Portfólio 2018

A seguir estão elencados os projetos previstos para 2018:

Unidade	Projeto	Objetivos CGU
DIE	00000872 - Manutenção do Portal ODP	Objetivo 12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção
DIE	00001204 - Expansão de discos para sistema de armazenamento em rede (Storage)	Objetivo 12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção
DTI	00001004 - Aquisição de infraestrutura para o Projeto GED - Gestão Eletrônica de Documentos	Objetivo 19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio

DTI	00001260 - Solução de SIEM - Correlacionador de Logs	Objetivo 19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio
OGU	00001218 - SISOUV - Ouv+Tratamento - Processo de Recursos LAI	Objetivo 9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão
OGU	00001227 - SISOUV - Assinatura de serviço web para gerenciamento de e-mails	Objetivo 9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão
REGIO-NAIS	00001255 - Implantação nas Regionais de acesso à Rede Local e Internet por Wifi	Objetivo 19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio
REGIO-NAIS	00001258 - Tratamento de dados obtidos por GPS	Objetivo 15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados
SE	00001353 - Avaliação, manutenção e aperfeiçoamento do Sistema Agenda	Objetivo 15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados
SFC	00001209 - Abertura dos Sistemas Ativa e Monitor para as CISETs	Objetivo 13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia
SFC	00001239 - Estudo e dimensionamento da Etapa 02 (Execução da Auditoria)	Objetivo 13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia Objetivo 14: Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados Objetivo 15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados Objetivo 19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio
STPC	00000841 - (Monitor para STPC) Sistema de Recomendações/Observações da LAI	Objetivo 12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção
STPC	00001183 - Sistema de Acompanhamento de Foros, Convenções e Acordos de Cooperação Técnica (Módulo Cooperação Jurídica Internacional)	Objetivo 9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão
STPC	00001184 - Estudo para avaliação de uma solução Estatística	Objetivo 12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção
STPC	00001276 - Alterações no e-SIC - Proteção da identidade de solicitantes	Objetivo 9: Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão

Tabela 6 – Portfólio de projetos de TI 2018

7. Cronograma de execução

Com base nos projetos prioritizados e na capacidade operacional da área de Tecnologia da Informação, foi definido o cronograma de execução do portfólio a seguir:

Projetos	2016	2017				2018
		1 T	2 T	3 T	4 T	
Cesta Desenvolvimento Interno (.NET)						
CGU-PAD - Evolução (Primeira etapa)						
CGU-PAD - Integrações (Segunda etapa)						
SISOUV - Inteligência assistiva ao usuário do e-OUV						
CGU-PJ - Processos a Instaurar e Integrações						
e-Ouv 3.0 – Entes Federativos						
Sistema de Supervisão Correccional- CRG						
Alterações no e-SIC - Proteção da identidade de solicitantes						
SISOUV - Ouv+Tratamento - Processo de Recursos LAI						
PROFORT - Integração de Ouvidorias - Integração da CGU com o barramento						
SISOUV - Pesquisa de Satisfação e-Ouv e e-Sic (Recursos) - Integração com e-Ouv e e-Sic						
Sistema de Acompanhamento de Foros, Convenções e Acordos de Cooperação Técnica - Módulo Cooperação Jurídica Internacional						
Cesta Desenvolvimento Interno (Java)						
Reestruturação do Portal da Transparência (PDTI 2015)						
Sistema de Gestão de Concursos						
Sistema de benefícios (complemento)						
Sistema Ativa - Ajustes nos modelos de relatório de auditoria						
SiTriCo - Sistema de Trilhas de Auditoria em Convênios						
Barramento de serviços da CGU por meio de construção de API						
Estudo e dimensionamento da Etapa 02 (Execução da Auditoria)						Terá início após o projeto de desenvolvimento da Etapa 01 alcançar ao menos 50%.
(Monitor para STPC) Sistema de Recomendações/Observações da LAI						
Manutenção do Portal ODP						
Abertura dos Sistemas Ativa e Monitor para as CISETs						
Cesta Fábrica de Software						
Banco de denúncias - Integrações						
Sistema eletrônico para o Pró-ética						
Sistema de Gestão do PGD						
Sistema de Gestão das Operações Especiais						
Mapa Brasil Transparente						Projeto suspenso por ausência de recursos orçamentários
Eaud - Desenvolvimento da Etapa 01 (elaboração do Plano Anual)						Projeto suspenso por ausência de recursos orçamentários
Implantação de módulos do SIG-UFRN (SIGRH/SIPAC)						O projeto aguarda a conclusão dos trâmites formais para que a sustentação de soluções possa ser realizada pela Fábrica de Software
PROCID - Desenvolvimento de aplicativo para avaliação cidadã						
PROFORT - Integração de Ouvidorias - Implementação do barramento						
Cesta Banco de Dados e BI						
Painel de Gastos de TI						
Painel de Indicadores - Monitoramento do PDA						
Painel de Indicadores - Monitoramento da LAI						

Reestruturação do painel de Acordos de Leniência									
PROCID - Ouv+/Gestão – Sala de Ouvidorias									
PROCID - Ouv+/Gestão – informações de caráter tático-estratégico									O início do projeto aguarda definição dos indicadores que farão parte do Painel.
PGD - Relatórios gerenciais									
Painel de informações Gerenciais de Recursos Humanos									
Cesta Prospecção de Soluções									
PROFOCO - Aquisição de software para a gravação de vídeos e transmissão ao vivo									Estudo da solução terá início 2 meses antes do início do processo de contratação
Estudo - Universalização do Programa Um por Todos (UPT)									Em análise conjunta entre a STPC e a DTI quanto à solução mais adequada.
Plugins - CGUProj									Projeto suspenso por ausência de recursos orçamentários
SISOUV - Pesquisa de Satisfação e-Ouv e e-Sic (Recursos) - Criação de formulários									
Sistema de Acompanhamento de Foros, Convenções e Acordos de Cooperação Técnica (Módulo Cooperação Técnica)									
Reformulação da IntraCGU									
Estudo para avaliação de uma solução Estatística									
Avaliação, manutenção e aperfeiçoamento do Sistema Agenda									
Cesta Infraestrutura e Segurança									
Estudo técnico de prospecção de serviço de nuvem - <i>Cloud Computing</i>									
Implantação do Repositório de Documentos Internos (Sharepoint)									
Implantação de Solução de Proteção de Informação Digital - Microsoft RMS									
Estudo para Outsourcing de Serviço de Impressão para Regionais									
Implantação da ferramenta de Gestão de TI e Suporte Remoto (ITSM)									

Tabela 7 – Cronograma de execução do portfólio de TI

8. Plano Orçamentário de TI

8.1. Novos projetos

Projeto	2017	2018	FONTE
Ampliação da Infraestrutura			
[DIE] Expansão de discos para sistema de armazenamento em rede (Storage)	157.546,00		PROPRE-VINE
[DIE] Laboratório Forense: Deduplicador forense		60.000,00	PROPRE-VINE
[DIE] Laboratório Forense: HDs e <i>docks</i>		18.000,00	PROPRE-VINE
[DIE] Laboratório Forense: Renovação software FTK		70.000,00	PROPRE-VINE
[DIE] Laboratório Forense: Software de análise de rede social		75.000,00	PROPRE-VINE

[DIE] Laboratório Forense: Software de quebra de senhas		80.000,00	PROPRE-VINE
[DIE] Laboratório Forense: Solução forense mobile		109.000,00	PROPRE-VINE
[DIE] Laboratório Forense: Switches	400.507,47		PROPRE-VINE
[REGIONAIS] Implantação de acesso à Rede Local e Internet por Wifi		175.000,00	OGU
Consultoria			
[DTI] Contratação de Consultoria – ITSM	230.000,00		PROPRE-VINE
[DTI/DIPLAD] Customização da ferramenta de gestão de projetos da CGU	300.000,00	300.000,00	PROPRE-VINE
Desenvolvimento de sistemas			
[ASCOM] Reformulação da IntraCGU	371.140,00		PROPRE-VINE
[DIPLAD] Sistema de Gestão do PGD	47.667,00		PROPRE-VINE
[OGU] Banco de Denúncias – Integrações	71.996,24		PROPRE-VINE
[OGU] PROCID - Desenvolvimento de aplicativo para avaliação cidadã (Fábrica Mobile)	420.500,00		PROPRE-VINE
[OGU] PROCID - Ouv+/Gestão – informações de caráter tático-estratégico	10.000,00		PROPRE-VINE
[OGU] PROFORT - Barramento de Integração de Ouvidorias	28.558,32		PROPRE-VINE
[SFC] Eaud - Desenvolvimento da Etapa 01 (elaboração do Plano Anual)		462.000,00	PROPRE-VINE
[SFC] Sistema de Gestão das Operações Especiais	238.335,00	238.335,00	PROPRE-VINE
[STPC] Estudo - Universalização do Programa Um por Todos (UPT)		500.000,00	PROPRE-VINE
[STPC] Mapa Brasil Transparente	500.000,00		PROPRE-VINE
[STPC] Painel de Indicadores de Monitoramento da LAI	5.000,00		PROPRE-VINE
[STPC] Reestruturação do Portal da Transparência	78.333,33		PROPRE-VINE
[STPC] Sistema Eletrônico para o Pró-Ética	95.334,00		PROPRE-VINE
Equipamentos de Usuários			
[DIE] Aquisição de Computadores Avançados - Big Data		100.000,00	PROPRE-VINE
[DTI] Aquisição de infraestrutura para o Projeto GED - Gestão Eletrônica de Documentos		340.000,00	PROPRE-VINE
Segurança de TI			
[DTI] Solução de SIEM - Correlacionador de Logs		800.000,00	PROPRE-VINE
Aquisição de Software			
[OGU] PROFOCO - Aquisição de software para a gravação de vídeos e transmissão ao vivo	19.500,00		PROPRE-VINE
[OGU] SISOUV - Assinatura de serviço web para gerenciamento de e-mails	19.200,00		PROPRE-VINE

[SFC] Plugins - CGUProj	209.914,08		PROPRE-VINE
[REGIONAIS] Tratamento de dados obtidos por GPS		39.900,00	OGU
Suporte/Atualização software			
[SFC] Contratação de serviço especializado para construção e manutenção do DW do Novo Portal da Transparência	399.280,00		PROPRE-VINE
[SFC] Implantação da solução de busca para o Portal da Transparência	433.020,00		PROPRE-VINE
[DGI] Implantação de módulos do SIG-UFRN (SIGRH/SIPAC)	428.405,40	428.405,40	OGU
Total Geral	R\$ 4.485.836,84	R\$ 3.795.640,40	

Tabela 8 – Plano orçamentário de TI – novos projetos

8.2. Sustentação dos serviços de TI oferecidos à Casa

Projeto	2017	2018
Ampliação Infraestrutura		
Expansão da solução de videoconferência	22.500,00	22.500,00
Upgrade e Expansão da solução de Virtualização	543.048,00	543.048,00
Aquisição de servidores para ampliação de capacidade de TI das Regionais	429.622,96	
Aquisição de Switches	500.000,00	852.344,85
Equipamentos Usuários		
Outsourcing de Impressão	240.578,72	240.578,72
Aquisição de estações de trabalho (desktop) padrão e avançado	2.260.000,00	4.880.000,00
Aquisição de Suprimentos – toners para as Regionais	53.548,50	
Renovações e novas emissões de certificados digitais	80.000,00	80.000,00
Segurança de TI		
Solução AntiSpam	104.282,00	104.282,00
Solução de Antivírus Corporativo	169.070,00	
Serviço de dados		
Extração de Base de Dados CPF, CNPJ - SERPRO	1.117.102,00	1.117.102,00
Extração de Base de Dados SIASG e SCDP – SERPRO	157.889,00	157.889,00
Prestação dos serviços de comunicação de dados/voz/imagem – rede WAN	1.560.852,00	3.290.355,00
Serviço de acesso IP permanente	62.828,00	62.828,00
Contratação de serviço para extração de dados para o Portal da Transparência	400.000,00	400.000,00
Serviços de Infraestrutura		
Solução de Backup Corporativo	1.257.826,00	607.424,00
Suporte tecnológico a ambiente de infraestrutura de redes	931.840,00	2.100.000,00
Aquisição de componentes infraestrutura e Telecom	96.151,30	
Chassi Dell - Suporte/Aquisição de componente	18.000,00	33.000,00
Serviço de hospedagem (Nuvem/Colocation)	1.057.529,13	1.595.925,71

Suporte MySQL		37.038,35
Suporte para o <i>appliance</i> Teradata	228.479,00	356.611,58
Serviços para Usuários		
Prestação de serviços de suporte de TI remoto e local (Service Desk)	2.100.000,00	1.200.000,00
Software		
Solução de TI do tipo Data Discovery - Inteligência de Negócios	199.310,00	199.310,00
Subscrição de licenças de uso de softwares Microsoft	2.495.196,30	2.495.196,00
Aquisição de licenças da IDE Intellij IDEA Ultimate	62.874,25	
Licenças do Banco de Preços	30.000,00	30.000,00
Suporte técnico hardware		
Serviços de suporte técnico fitoteca 1	39.142,40	39.142,40
Suporte Técnico de Balanceadores	49.841,00	49.841,00
Suporte Técnico para Fitoteca 2	68.244,00	68.244,00
Suporte Técnico para gaveta de expansão de storage	20.536,80	20.536,80
Suporte Técnico storage– IBM	18.808,00	18.808,00
Suporte Técnico Teradata	122.535,00	122.535,00
Suporte Storage V7000		195.000,00
Suporte Equipamentos de videoconferência	643.227,25	389.971,92
Suporte/Atualização software		
Serviços de Filtragem de Conteúdo	132.467,00	132.467,00
Microsoft Premier	404.716,00	404.716,00
Suporte Clarity	151.559,40	151.559,40
Serviço de manutenção do DataWarehouse		399.280,00
Aquisição de licenciamento Red Hat Enterprise para o TSM		15.000,00
Suporte e manutenção - Radia Client Automation e Bomgar	125.000,00	125.000,00
Suporte técnico da ferramenta de Gestão de TI e Suporte Remoto (ITSM)	634.220,10	454.410,18
Suporte e atualização do Microstrategy		29.800,00
Suporte Software Vmware	543.047,75	543.047,75
Suporte TSM – Backup		
Total Geral	R\$ 19.131.872,86	R\$ 24.475.290,66

Tabela 9 – Plano orçamentário de TI – sustentação dos serviços de TI oferecidos à Casa

9. Monitoramento e revisão do PDTI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação é revisado anualmente, seguindo o processo de Gestão de Portfólio de Projetos de TI. Nestas revisões são realizadas todas as etapas do processo desde a identificação de necessidades pelas Unidades até a elaboração do portfólio e do cronograma de execução para o exercício.

O monitoramento da execução do PDTI compete à Diretoria de Tecnologia da Informação, que trimestralmente divulga informações sobre o andamento dos projetos. Com base nas informações divulgados, o NGTI e o CETI se reúnem a cada trimestre, para

avaliar o desempenho do portfólio e propor eventuais ajustes e alterações. Nestes pontos de controle, projetos podem ser inseridos ou reposicionados por deliberação do Comitê de TI.

Projetos urgentes podem ser inseridos no portfólio a qualquer tempo, por determinação do Secretário-Executivo, que preside o Comitê. Para subsidiar tal decisão, a Diretoria de Tecnologia da Informação avaliará tecnicamente a demanda, identificando alternativas de solução, estimativa de custo e esforço, bem como de impactos na execução do portfólio com a inserção da nova demanda. Fica a critério do presidente do Comitê a convocação do CETI, de forma extraordinária, para deliberar sobre estes casos.

Anexo - Critérios de priorização do portfólio

A proposta de priorização dos projetos de TI a ser apreciada pelo Comitê de TI é feita por meio de um sistema de pontuação, no qual os membros do NGTI atribuem pontos aos aspectos considerados nos critérios de priorização.

Cada membro preenche os valores dos critérios em cada projeto. Em seguida, somam-se os valores atribuídos por cada um dos membros do Núcleo Gerencial ao projeto. Por fim, a pontuação do projeto é dada pelo somatório dos valores atribuídos a cada critério.

Ao final do processo, ter-se-á a relação de projetos de TI ordenada da maior pontuação para a menor, compondo a proposta de Portfólio de Projetos de TI da CGU que, caso seja aprovada pelo Comitê de TI, fará parte do PDTI.

Os critérios de priorização estão reunidos em 3 (três) domínios:

- **Relevância** – leva em consideração os aspectos de resultados internos e externos e público alvo dos projetos passíveis de execução pela DTI; pela sua natureza, consiste no domínio de maior importância para a CGU e, conseqüentemente, de maior peso nos critérios de classificação adotados pelo Comitê.
- **Risco** – considera os riscos envolvidos no projeto, dividindo-os em riscos de negócio e riscos de TI; esses riscos podem afetar o andamento do projeto, exigindo de seus proponentes a previsão para seu tratamento no início do projeto.
- **Urgência** – reúne situações que obrigam o cumprimento de um prazo específico para conclusão do projeto, tais como obrigações legais, acordos firmados ou compromissos assumidos.

Os critérios de organizam conforme a tabela de pontuação a seguir:

	Critério	Descrição	Item de Avaliação	Valor	Pontuação Máxima	
Relevância	Resultados Externos	Impactos externos, decorrentes da atividade finalísticas da CGU, tais como aumento da transparência e da participação social, redução de desvios de recursos públicos, melhoria da gestão nos recursos públicos, aumento da capacidade de responsabilização de agentes públicos.	Muito Alto	20	20	50
			Alto	15		
			Médio	10		
			Baixo	5		
			Irrelevante	0		
	Resultados Internos	Incremento na economicidade, na produtividade, na eficiência na gestão, na qualidade das condições de trabalho dos servidores ou na integração entre as diversas áreas da CGU	Muito Alto	20	20	
			Alto	15		
			Médio	10		
			Baixo	5		
			Irrelevante	0		

	Público Alvo	Parcela da sociedade ou do governo beneficiada pelo projeto.	Resultados atingem toda a sociedade	10	10	
			Resultados atingem mais de uma esfera de governo	6		
			Resultados atingem todo o Poder Executivo	3		
			Resultados atingem somente a CGU	0		
Risco	Riscos de Negócio	Probabilidade de insucesso do projeto decorrente de fatores associados a área de negócio ou de externalidades, tais como maturidade de requisitos, exposição da imagem, ou baixa dependência de órgão externos.	Muito alto	0	10	20
			Alto	3		
			Médio	6		
			Baixo	10		
	Riscos de TI	Grau de dificuldade de execução do projeto, considerado aspectos inerentes a TI, tais como aderência a tecnologias e padrões da CGU e complexidade na aquisição ou desenvolvimento. Quanto menor o risco, maior a pontuação.	Muito alto	0	10	
			Alto	3		
			Médio	6		
			Baixo	10		
Urgência	Urgência	Existência obrigações da CGU impostas por norma legal ou assumidas em decorrência de acordos ou compromissos, ponderando-se o prazo. Também deve ser considerado eventual risco de impossibilidade de adoção da solução em momento futuro.	Alta	30	30	30
			Média	15		
			Baixa	5		
			Inexistente	0		